

DF - Cidade Estrutural

# VILA ESTRUTURAL

TRIBUNA DO BRASIL

## GDF faz ação solidária

07 FEV 2003

**ONZE SECRETARIAS DO DF ESTARÃO NA VILA ESTRUTURAL, DE HOJE A DOMINGO, PRESTANDO ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA, CADASTRANDO FAMÍLIAS CARENTES E TIRANDO DOCUMENTOS**

Arquivo



**Abadia: prevenção, assistência e emergência**

**Vanessa Cordeiro**

**O**s moradores da Vila Estrutural terão atendimento emergencial do governo e de voluntários de hoje a domingo. A ação de cidadania começa por volta das 10h, com a atualização dos dados cadastrais das famílias que recebem programas como cesta básica e pão e leite, atendimento médico e odontológico, distribuição de água e limpeza geral da localidade. O evento deve ser aberto pelo governador Joaquim Roriz (PMDB).

Outra ação considerada fundamental pela vice-governadora e coordenadora dos programas sociais do GDF, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), é a emissão de documentos dos moradores da Vila. "Muitos não estão inscritos nos programas do governo porque perderam os documentos e não têm dinheiro para tirar a segunda via", explicou. "Muito menos para fazer a foto 3x4". Presente há três semanas com ações efetivas na invasão, o GDF conseguiu reduzir o número de assassinatos de 13 - nas três primeiras semanas do ano - para zero.

Abadia afirmou que as cinco mil famílias que estão no local vivem em situação de risco. "Além do aumento no número de assassinatos, também verificamos a proliferação do uso de drogas. Para evitar tudo isso, decidimos atuar em três frentes: prevenção, assistência e emergência." A ação emergencial deste fim de semana conta com a colaboração de voluntários da Universidade da Paz (Unipaz) e do Integra, entidade presidida pela primeira-dama, Weslian Roriz.

A falta de definição sobre a fixação ou não dos moradores na

Vila Estrutural impede o governo de fazer qualquer construção definitiva. A Estrutural faz limite com o Parque Nacional Brasília. Os ambientalistas alegam que o assentamento das famílias no local terá forte impacto no patrimônio natural, preservado pelo parque, sobretudo nos mananciais ali existentes e que abastecem parte expressiva do Distrito Federal

A vice-governadora anunciou que o GDF construirá, nos próximos dias, uma escola provisória de madeira com capacidade para três mil alunos e um posto de saúde, também de madeira. "Estamos aguardando o resultado dos estudos do Rima que estão sendo feitos pelo Ibama, para saber se os moradores poderão ser fixados", explicou Abadia.

Apesar de lei aprovada na Câmara Legislativa do DF garantir a fixação dos invasores, transformando o local em Vila Estrutural, é preciso que haja uma licença ambiental do Ibama para a autorização de construções definitivas. Os empresários da Cidade do Automóvel, localizada ao lado da invasão, iniciaram, há duas semanas, a construção de uma creche com capacidade para 100 crianças. Eles também anunciaram que darão prioridade aos moradores da Estrutural, na hora de contratar novos funcionários.

Durante os três dias de ação cidadã haverá emissão de carteira de trabalho e cadastramento dos trabalhadores nas Agência Públicas de Emprego e Cidadania (Apec). As próximas ações emergenciais do governo acontecerão em Itapuã, invasão dentro da região administrativa do Paranoá, e em Arapoanga, localidade rural ao lado do Vale do Amanhecer (Planaltina).